

CASA À AV. INDEPENDÊNCIA, Nº 1005



O prédio foi construído em 1926 pela firma Azevedo, Moura e Gertum. A edificação consta entre as 40 primeiras obras levadas a efeito pela empresa mediante contrato com os proprietários de então, Antônio Cardoso Saraiva e sua esposa Joana Marques Saraiva. A propriedade pertenceu à Família Saraiva até 1995. Atualmente, pertence à Prefeitura Municipal de Porto Alegre, com retransmissão de domínio resolúvel para Fernando Saraiva e Anna Flora Jardim Cardoso Saraiva.

A edificação em análise foi construída para residência de seus proprietários, tendo custado, segundo dados da firma Azevedo, Moura e Gertum, cerca de 200 contos de réis, quantia altamente expressiva para a época.

A residência Saraiva integra um conjunto de moradias burguesas que ainda hoje emprestam à avenida Independência a ambiência aristocrática que teve seu apogeu por volta de 1930.

Em estilo eclético, possui implantação no lote de esquina aproveitando o forte desnível da rua Fernandes Vieira, obtendo assim um piso inferior de garagem e privacidade no pátio. Possui uma forma básica retangular, destacando-se o volume da esquina, saliente pela presença de uma varanda no térreo encimada por uma sacada no andar superior. A entrada se dá pela rua Fernandes Vieira através de um pórtico sextavado no qual colunas jônicas sustentam cobertura de três águas. O plano das paredes é dividido horizontalmente por um friso que projeta externamente a laje. Verticalmente, a fachada é marcada por pilastras de canto. A cobertura em telha francesa articula-se com a fachada através de um beiral decorado com mísulas. O revestimento é em cirex bege, sendo os elementos decorativos em tom mais claro. As aberturas do térreo são em arco pleno com cercaduras brancas em massa. O fechamento se dá por persianas, no térreo e venezianas no segundo pavimento.

A integração das áreas externas e internas se dá através do agenciamento de alpendres, passadiços e terraços.

A planta interna da casa é desenvolvida em dois pavimentos, complementados por um terceiro, a guisa de subsolo.

No térreo está compartimentada da seguinte forma: a partir do acesso principal, pela Fernandes Vieira, chega-se a um *hall* central, revestido com piso cerâmico branco e preto e forro em gesso encaixotado. À direita do *hall*, duas portas dão acesso a duas salas de estar. A primeira possui piso em taboado e forro liso com frisos em seu perímetro. Duas janelas gêmeas abrem para uma sacada de frente para a Av. Independência. A partir deste compartimento, têm-se acesso a uma segunda sala de

estar, com piso em madeira, forro de gesso e paredes decoradas com pinturas e espelhos. Esta sala também é acessível através do *hall*. A esquerda do *hall* localiza-se a sala de jantar, com acesso por portas de correr com vidros bisotados. Outra porta do *hall* dá acesso à copa, cozinha, lavanderia e dependências de empregada. Próximo à porta da lavanderia, tem-se acesso à escada que conduz à garagem, semi-enterrada.

Voltando ao *hall*, sob a escada localiza-se o lavabo, iluminado por vitral com motivos florais e de pássaros. A escada é em madeira, com amplo vitral. No pavimento superior, a escada chega em um mezanino transformado em estar íntimo, com forro em estuque com friso dentilhado e mísulas. Três janelas altas possuem vitrais geométricos. Deste espaço duas portas conduzem para os dois ambientes privados, um quarto de casal e outro de solteiro, compostos por um conjunto de dormitório, saleta, sacada e banheiro.